



AVES APREENDIDAS NO PERÍODO DE 2007 A 2017 DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Jane Vanessa Monteiro Menezes¹; Alexandre Henrique de Sousa Lima¹; Marcela Alvares de Oliveira²

¹Discente do curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário Aparício Carvalho, janevanessa46@gmail.com e alexandrhenrique2015@gmail.com

³Docente do Centro Universitário Aparício Carvalho, marcela.mugrabe@gmail.com.

O comércio e transporte de animais silvestres do Brasil datam do período do descobrimento impulsionado principalmente pela beleza das espécies de aves do nosso território, quando comparado com as aves do Velho Mundo. A intensidade de busca por uma determinada espécie depende do seu valor econômico, e por consequência, o aumento do risco de extinção. Por essa razão existe a necessidade da criação de sistemas e leis para gerenciar a criação de aves, bem como a compilação de dados para entender quais espécies são mais visadas para possibilitar uma fiscalização mais eficiente. O presente trabalho teve como objetivo levantar as espécies de aves apreendidas no período de 2007 a 2017 pelo Instituto Brasileiro de meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA) na cidade de Porto Velho, Rondônia. Para a análise de dados foi utilizado as informações constantes na Lista de Apreensões do IBAMA no período de 2007 a 2017. Foram solicitados os dados referentes a espécie apreendida e o número de indivíduos. No período de 2007 a 2017 foram registradas 69 infrações e 119 aves foram apreendidas, pertencentes a quatro espécies. Do total apreendido, 103 *Oryzoborus angolensis* (Curió), cinco *Amazona farinosa* (Papagaio-moleiro), três *Amazona ochrocephala* (Papagaio-campeiro), três *Amazona festiva* (Papagaio-da-várzea) e 05 aves não foram identificadas. Nenhuma das espécies registradas encontram-se ameaçadas de extinção conforme a lista da IUCN. Contudo, espécie *Amazona ochrocephala* embora categorizada como “Pouco Preocupante” de acordo com a IUCN já é observada a diminuição de suas população sendo uma das causas o uso como animal de estimação. A *Amazona festiva* encontra-se categorizada “Quase Ameaçada” devido a caça e captura a para ser usado como animal de estimação, sendo observada a diminuição das suas populações. Em ambos os casos, o comércio e o tráfico ilegal de aves pode ocasionar efeitos negativos em sua conservação. O maior registro de apreensões estão relacionados com a espécie *Oryzoborus angolensis* (86,55%), sendo alguns dos motivos pelo canto peculiar, amplo repertório vocal e o alto valor comercial, podendo chegar ao preço de um carro popular.

Palavras chave: Curió. IBAMA. Criação de aves. Animal de estimação.